

EFEITO DE DOSES E NÚMERO DE APLICAÇÕES DE GLIFOSATO EM TIRIRICA (*Cyperus rotundus*, L. E CAPIM-DE-BURRO (*Cynodon dactylon*, L.)

*Napoleão Esberard de Macêdo Beltrão **

Objetivando a iniciação de um programa de controle de plantas daninhas perenes no Nordeste brasileiro, um experimento de campo foi realizado no ano agrícola de 1976, durante os meses de junho, julho e agosto, na área experimental UEPAE — Alagoinha, sediada no município de Alagoinha - PB em área infestada naturalmente pela Tiririca (*Cyperus rotundus*, L.) e pelo Capim-de-burro (*Cynodon dactylon*, L.).

Referidas plantas invasoras são as dominantes da área, e consideradas como sendo as piores do mundo. Pertencem ao grupo fotossintético C₄ e se reproduzem de várias maneiras.

O produto foi utilizado em 4 dosagens 0, 1, 2 e 3 kg i.a./ha e 2 números de aplicações. Para os tratamentos que receberam 2 aplicações, o período entre elas foi de 20 dias.

Utilizou-se o delineamento de blocos ao acaso com 4 repetições, com unidades experimentais de 10,8 m² (1,8m x 6,0 m), com área computável de 6,0 m².

A avaliação do efeito herbicida foi efetuado aos 50 dias após a instalação do ensaio.

O método empregado foi a contagem de plantas numa área amostral de 0,90 m², em três pontos aleatórios da área útil de cada parcela, totalizando 2,7 m² por unidade experimental.

Verificou-se que não houve contrastes significativos pelo teste Tukey a 5% de probabilidade a partir de 2,00 kg i.a./ha, independente do número de aplicações. Assim sendo, uma dose mínima de 2,0 kg i.a./ha, somente 1 aplicação, foi o suficiente para controlar as invasoras em tela por um período de 50 dias, nas condições edafoclimáticas onde se realizou o presente estudo.

* Engenheiro Agrônomo, M.Sc. — Coordenador do Projeto Algodão — Fisiotécnica — Centro Nacional de Pesquisas do Algodão — EMBRAPA, Campina Grande - Paraíba.